



PIBID de Matemática da UFRN: seis anos de história

Giselle Sousa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Brasil

giselle@ccet.ufrn.br

Mércia de Oliveira Pontes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Brasil

merciaopontes@gmail.com

O PIBID – Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência – de Matemática da UFRN/Natal consiste num subprojeto desse programa da referida Universidade em parceria com a CAPES desenvolvido em escolas das redes estadual e municipal, em Natal. A primeira edição deste projeto, vinculado a um edital de 2007, consistiu em um dos primeiros da área no Brasil. As atividades foram iniciadas em 2008 na Escola Estadual (E. E.) Poeta Castro Alves com oito bolsistas da licenciatura e uma professora supervisora. Posteriormente, o Programa passou por sua primeira expansão, passando a atuar também na E. E. Governador Walfredo Gurgel, com um total de 16 bolsistas e 02 professoras supervisoras. Em 2011 e 2013, seguiram-se mais duas expansões contemplando, atualmente, 45 bolsistas da licenciatura, 06 supervisores e 03 coordenadores de área, distribuídos em 06 escolas da cidade de Natal. Assim, acrescenta-se às escolas citadas anteriormente, as E.E. Nestor Lima e E.E. Lourdes Guilherme e as Escolas Municipais Mário Eugênio Lira e E. M. Professor Ulisses de Góis.

Desde seu início o subprojeto de Matemática funcionou atendendo às Tendências em Educação Matemática, isto é, áreas de pesquisa em ensino de Matemática – Jogos e Materiais Manipulativos, História da Matemática, Tecnologias de Informação e Comunicação, Etnomatemática e Resolução de Problemas, dentre outras – que norteiam ações que têm gerado resultados positivos. Assim, tem como propósito atender ao tripé voltado a melhoria da formação inicial de professores de Matemática, formação continuada de professores desta área e melhoria do ensino de Matemática na educação básica. Para tanto, respalda-se nas concepções de Lorenzato (2009), Miguel e Miorim (2004), Borba e Penteadó (2010), D´Ambrosio (1990), dentre outros autores, além de documentos oficiais como Brasil (1998) e Brasil (1996). Na atual edição, os bolsistas desenvolvem ações em diferentes perspectivas: na universidade há reuniões semanais que envolvem planejamento de atividades e estudos teóricos/práticos para todo o grupo, incluindo licenciandos, supervisores e coordenadores. Parte da carga horária dos licenciandos é destinada a atuação como monitores no Laboratório de Ensino de Matemática – LEM, permitindo a experimentação do uso de materiais manipulativos para o ensino de

Matemática, inclusive, desenvolvendo atividades com grupos de visitantes ao LEM (estudantes da escola básica, grupos da terceira idade de projetos de extensão e alunos de outras instituições de ensino superior). Nas escolas, as atividades contemplam iniciação à docência, apoio a aulas dos supervisores, atividades lúdicas no intervalo das aulas, atendendo toda a comunidade escolar, e/ou projetos desenvolvidos no contraturno.

Entre os projetos nas escolas desenvolvidos destacam-se a Implantação de Laboratório de Ensino de Matemática e a realização de Torneios de Matemática. A implantação do LEM resulta de diversas ações articuladas como a produção de materiais manipulativos (poliedros, tangram, ciclo trigonométrico, geoplano entre outros), jogos (por parte de licenciandos e alunos das escolas) e realização de oficinas ministradas pelos licenciandos. Os Torneios são eventos anuais de culminância das ações do PIBID que envolvem toda a escola. São gincanas em que as turmas são divididas em equipes para realizar diversas tarefas com ênfase na Matemática e aspectos interdisciplinares. Produção de paródias e/ou versões, quiz, desenhos com simetria, desfile da Matemática nas profissões, construção de figuras planas e espaciais, montagem de quebra-cabeças, atividades envolvendo estimativa são exemplos de provas realizadas nesses Torneios.

Como fruto dessas e outras ações, são notórios resultados de impacto na formação dos licenciandos e na rede de ensino. Sobre a formação destacamos a expressiva participação de bolsistas em eventos nacionais e internacionais da área com apresentação de trabalhos, publicação de artigos em revistas, aprovação em concursos públicos para cargo de professor, aprovação em programas de mestrado, além da oportunidade de experimentar práticas pedagógicas inovadoras vivenciadas no cotidiano da comunidade escolar. Um caso a destacar é o de um ex-bolsista licenciando que atualmente atua como supervisor do projeto e acabou de concluir o curso de mestrado. Como impacto na rede de ensino observam-se a melhoria de indicadores das escolas atendidas como o aumento da aprovação dos alunos, redução do índice de evasão e aumento do IDEB (em uma das escolas este índice aumentou de 2,9 para 3,2). Contudo, somos cientes que não somos únicos responsáveis por tal feito. Em particular, há o caso de um aluno que foi atendido pelas ações do Projeto em uma de nossas escolas convenidas e que ingressou, posteriormente, na licenciatura em Matemática da UFRN, tornando-se ainda bolsista do PIBID.

Dessa forma, o subprojeto PIBID de Matemática da UFRN/Natal pretende continuar contribuindo para melhoria do ensino de Matemática na educação básica com foco na formação inicial e continuada de professores.

Referências e bibliografia

- Borba, M. C & Penteadó, M.G. *Informática e Educação Matemática* (2010). (4th ed.) Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Brasil. Ministério da educação e do desporto (MEC). (1996). *Parâmetros Curriculares nacionais, ensino médio*. Brasília: SEF.
- Brasil, Secretaria de Educação Fundamental. (1998). *Parâmetros curriculares nacionais: Matemática/ Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF/1998.
- D'Ambrosio, U. *Etnomatemática*. (1990). São Paulo.

Lorenzato, S. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. (2009). (2th ed.). Campinas, SP: Autores Associados.

Miguel, A., & Miorim, M. A. (2004). História na Educação Matemática (2004). Belo Horizonte: Autêntica.